

Podem me chamar de ignorante, mas se eu tivesse visto a sabatina da folha de São Paulo com a presidente Dilma antes das eleições com certeza eu não teria votado nela.

Foram muitas perolas que a candidata à reeleição Dilma Rousseff me proporcionou, muitas risadas inclusive, e por último, mas não menos importante, muitos esclarecimentos.

Sem mais delongas, vou citar detalhes sobre esta entrevista magnífica e minhas considerações sobre as respostas da nossa presidente:

Já no início da entrevista, um dos repórteres pergunta sobre seus principais ministros, e então ela responde:

“eu não vou discutir meus ministérios, eu sou supersticiosa quanta a isso”.

Eu não sei como uma mulher formada em economia pode acreditar em superstição. Se ela é supersticiosa, então porque não criou o ministério das cartas e búzios e nomeou algum pai de santo para ser o ministro. Prefiro ignorar isso e acreditar no real em vez do sobrenatural e só assim perceber que simplesmente ela não tinha nenhuma desculpa para dar e resolver fugir de uma pergunta comprometedora.

Voltando a questão dos ministérios, outro jornalista pergunta sobre o perfil dos ministros e se ela pretende muda-lo no próximo ano, ela novamente tentou engabelar o jornalista fugindo da pergunta dizendo que não discute perfil dos ministros. Disse essa asneira sem qualquer motivo para tal desculpa e usando seu dom político para encher linguiça começou um assunto que nada tinha a ver com a pergunta feita. Ela pensando em algum tema idiota disse:

“desde o início do meu mandato tivemos um piora da crise em relação aos países emergentes”

Além de ter dado um resposta que não tinha nada a ver com a pergunta, ainda colocou a culpa na economia dos países emergente que na época da entrevista já estavam se recuperando, mas como o PT é mestre em jogar a culpa de suas burradas nos outros, com a presidente que ostenta com tanto orgulho as cores de seu partido nas roupas, não poderia ter sido diferente.

“entre 2008 e 2014 existiam no Brasil 60, 000,000 de desempregados”.

Na escola eu nunca fui muito bom em matemática, mas me surpreendi com esse numero para não dizer desconfiado. Usando minha calculadora dividi esse numero por todos os estados do Brasil, e segundo minhas contas, se esse numero realmente fosse verdadeiro, teríamos 2,307,692 pessoas desempregadas por estado, e não constei na conta o distrito Federal já que ninguém trabalha lá e muito menos está interessado em trabalhar.

Um dos jornalistas perguntou sobre o posicionamento dela em relação ao mercado financeiro que tem uma torcida enorme contra ela, que acredita que em três anos e meio o Brasil teve um piora no crescimento, isso devido a um politica fraca que combina frouxidão com tolerância alta com a

inflação; o que exemplifica essa tolerância foi as inúmeras vezes que o PT disse que a crise era marolinha. O banco Santander fez essa crítica ao governo da presidente Dilma.

A presidente pareceu entediada quando ouviu aquela pergunta, e em vez de mostrar que os investidores estavam errados disse que a economia era expectativa. Qualquer economista saber que economia vai muito além de expectativa, é necessário investimento, controle dos gastos. E logo em seguida fez uma ameaça:

“é muito perigoso especular sobre processos eleitorais, sempre que especularam se deram o mal, quando as eleições acabaram sofreram penalidades”

Se isso não for uma ameaça eu não sei mais o que é. Quer dizer que eu não posso especular sobre a vitória de determinado político? Ou que determinado político não tem competência para ser presidente? Isso que ela chama de liberdade de expressão? Em vez de mostrar provas embasadas que os economistas estão errados ela simplesmente os ameaça. Mas o pior vem por aí:

“eu acho inadmissível qualquer tipo de interferência de qualquer nível de um integrante do sistema financeiro na atividade política de forma institucional”

Olha como essa mulher é democrática, além de não deixar o mercado financeiro especular, ainda diz que eles não podem interferir, de modo algum. E essa censura toda foi feita a partir de uma crítica feita por um banco que deve saber mais de economia do que a própria presidente. Silenciar as pessoas para que elas não mostrem como a economia tá ruindo é bem coisa de comunista. Na Venezuela foi proibido tirar foto das prateleiras dos supermercados porque estavam vazias e o presidente não queria que o mundo soubesse que a sociedade perfeita comunista é uma mentira

Vale a pena mencionar que a interferência que ela fala não é pessoal, mas institucional, ou seja, se você, por exemplo, tem uma sorveteria que paga imposto de tudo que você compra e vende, e se caso a carga tributária aumentar e os preços dos produtos aumentarem e sua sorveteria começar a ruir devido à crise, você não pode reclamar de forma institucional, ou seja, em nome da sua empresa. E essa é a democracia pelo que tanta lutou?

Ela foi perguntada se o mercado financeiro estaria especulando contra ela. Isso devido aos indícios de como a economia está indo de mal a pior. E como era de esperar em vez de assumir que não tem competência para gerir a economia de um país fez que nem seu antecessor e colocou a culpa nas pessoas que pagam o salário dela:

“eu acho que no Brasil há um nível de pessimismo inadmissível”

É muito fácil ser otimista quando tem um alto salário que não vai ser tirado independente da crise, ter um cartão de crédito ilimitado, contas pagas com dinheiro Público, plano de saúde integral em um dos melhores hospitais do Brasil (sírio libanês) pago com nossos impostos, viagens de graça ao redor do mundo e outras milhares de regalias. E eles recebem isso tudo seja em momento de crise ou não. Todos nos tornamos pessimistas quanto à economia do país, quando vemos a maior autoridade do Brasil

saudando a mandioca em rede nacional. Ficamos com medo quando uma mulher que gere uma economia vai a uma comitiva sobre meio ambiente e diz que o próprio meio ambiente é um perigo para o movimento sustentável, quando uma mulher que já foi ministra das minas e energia diz que ainda não temos uma tecnologia capaz de estocar vento; uma mulher que fala que atrás de uma criança há sempre uma figura oculta que é um cachorro, com certeza vai nos deixar muito pessimistas quanto o futuro do Brasil.

Um dos jornalistas leu para a presidente Dilma um discurso em que ela própria diz que não vai permitir que a inflação corroesse a renda do brasileiro. Depois de terminar de ler, o jornalista diz que a Dilma terminou seu governo com uma inflação que já passou do teto da meta, não obstante coloca a culpa na crise internacional. Então o jornalista pergunta o que deu errado em relação à perspectiva dela no discurso de posse.

Depois de citar vários números aleatórios e dizer que a crise já foi pior, ela diz a seguinte frase como defesa pela burrada que fez.

“eu acho que usam dois pesos e duas medidas para julgar meu governo; a inflação não está descontrolada, ela está no centro da banda”.

Quando a presidente disse que a inflação estava no centro da meta, foi corrigida pelo jornalista que sabia que já tinha passado do teto da inflação há muito tempo. Além disso, disse com convicção que vamos ficar no teto da inflação como se isso fosse algo bom, o que já é demais segundo economistas. O jornalista Josias de Souza pareceu inconformado com a desculpa esfarrapada da presidente e perguntou se a presidente realmente acredita que não existe nenhuma crise econômica; para a infelicidade do jornalista, Dilma lhe proporcionou mais uma PE-RO-LA:

“acho que estamos enfrentando da forma mais corajosa a maior crise econômica que o mundo enfrentou desde.....”

O jornalista Josias a interrompeu perguntando se o ex-presidente Lula errou ao afirmar que a crise no Brasil era uma marolinha, logo em seguida diz que todos erraram, o mundo errou. Se eu tivesse naquele momento eu concordaria com ela, todos erraram ao colocar uma anta na presidência.

Dilma ainda disse que ninguém tinha ideia que a economia mundial iria se desestabilizar dessa forma. É irônico a ouvir dizer que ninguém errou e mesmo assim coloca a culpa no mundo, ou seja, nos sete bilhões que vivem no planeta, sendo que menos de 1% dessas pessoas são responsáveis pela economia.

Mais adiante ela logra com muito êxito que não permitiu que a inflação provocasse arrocho salarial, desemprego e que o povo pagasse o pato com mais impostos. Um ano depois da sabatina, já em 2015, Dilma disse que a única solução para sair da crise seria o aumento de impostos, essa medida provocou um aumento galopante de empresas que declararam falência e houve muitos casos em que investidores

deixaram de montar empresas no Brasil devido a gerencia caótica na administração da economia. Não demorou muito tempo para que a taxa de desemprego no Brasil mostrasse números avassaladores, enquanto isso, o ministro da fazenda declarou que vai ressuscitar a CPMF, que a contribuição provisória sobre movimentações financeiras. Ou seja, cada vez que você depositar, sacar ou usar boletos bancários, você paga CPMF; o grande problema é que esse imposto tem efeito cascata, ou seja, toda vês que uma transação financeira é feita entre intermediários, compradores, produtores e vendedores, a alíquota de 0,38 por cento é adicionada no preço final de um produto. E quem paga essa conta é brasileiro, inclusive os que estão desempregados.

Para você ter uma ideia como a CPMF e prejudicial para uma economia que já está crise pense nos ingredientes de um simples bolo de chocolate:

Ovos, leite, trigo, fermento, chocolate.

Pense que cada vez que um padeiro quiser fazer um simples bolo ele terá que comprar no supermercado esses produtos que já tiveram acréscimo de preço devido ao imposto, e ocasionalmente ele cobrirá essa diferença no preço final, ou seja, no final de tudo quem acaba sofrendo ainda mais é o povo brasileiro.

Depois de muito enrolação colocando a culpa no mundo, na mídia no monstro invisível da crise econômica; a presidente disse que não faz sentido o país está em crise sendo que o Brasil é um dos seis países do G20 que fizeram superávit primário, para quem não sabe, superávit primário é o dinheiro que sobra depois que um país pagou todas as suas contas. No entanto, um ano depois vazou na mídia a acusação de que a presidente Dilma fez pedaladas fiscais, ou seja, ela atrasou repasses aos bancos que tiveram que pagar do próprio bolso os benefícios em programas sociais, isso seria uma ótima ideia se não fosse o fato que essas pedaladas não passaram pela aprovação do senado, e também porque esses atrasados deveria ir para as contas do governos, já que são consideradas dívidas, mas ela não passou para mostrar para os brasileiros que a gerencia dela foi tão eficiente que sobrou até dinheiro, ou seja não faz sentido a presidente dizer sobre o superávit sendo que os bancos vão cobrar essa dívida com juros.

Para concluir, não poderia deixar de mencionar umas das partes mais engraçadas da entrevista. Quando a presidente é perguntada sobre a especulação do mercado financeiro, ela começa a falar um monte de besteira afirmando que a mídia sempre apostou contra ela e usou como exemplo uma manchete em que o jornal dizia “a copa está resolvida nos campos, mas não está resolvida na infraestrutura do país”. Qualquer pessoa com um mínimo de inteligência sabia que a copa não estaria resolvida no campo e muito menos na infraestrutura do Brasil. Só para começar, a seleção foi pessimamente escolhida, escolheram Neymar apenas para vender camisas e outros jogadores Pop stars que jogam individualmente e não como um time, depois ocorreu o caso do Felipão que percorria programas de televisão dizendo que a copa já estava ganha mesmo antes dela começar. Foi o cúmulo da arrogância, o resultado? Sofreu a pior derrota que o Brasil teve o desprazer de presenciar; a vergonha nacional; um momento que vai ficar na memória de todos para sempre. Ou seja, a copa não estava decidida nos campos.

A construção de obras públicas e estádios foram marcados por propinas e superfaturamento. Construíram mais estádios do que foi necessário, inclusive em lugares muito pobres onde as pessoas precisavam de muita coisa, e estádios de futebol não era uma delas. Mesmo com repasses milionários e tempo de sobra, muitas obras ficaram pela metade e muitas delas foram construídas durante a copa, mesmo com a quantidade exorbitante de arenas de futebol construídas, o ex-jogador de futebol Ronaldo (aquele que não sabe diferencia uma mulher de um travesti) teve a cara de pau de dizer “pra que tanto hospital”. Tiveram a coragem de vender figurinhas da copa em que mostravam um estádio em construção, é o cumulo da falta de vergonha na cara. Nem vou me prolongar muito no discurso panfletário jogador Pelé que pediu para os brasileiros esquecerem os protestos e apoiassem a seleção brasileira.

Mesmo depois de todos os escândalos de corrupção nas obras da copa, a presidente ainda nos considera pessimistas. Mas o mais engraçado disso tudo é que ela começou citar a copa do mundo, comunicação e até um surto na epidemia de dengue quando nada disso tinha a ver com a economia, que foi a pergunta do jornalista; não obstante, ela começa a se perder nas comparações e começar a rir da própria idiotice.

A presidente Dilma foi uma mulher que entrou no governo em decorrência de sua luta como militante durante a ditadura militar; conseguiu diversos cargos em decorrência de sua ligação de amizade com o ex-presidente Lula e não por competência. Ganhou a eleição não devido as suas ideias e propostas, mas por ser a testa de ferro de Luís Inácio Lula da Silva. Quando Dilma discursava, muita gente não se importava pelo que ela estava falando, mas porque acreditavam que ela iria manter toda as proposta de governos que foram feitas durante o mandato do ex-presidente Lula. A frase de que se tá ruim com a Dilma, pior sem ela, se tornou obsoleta quando percebemos o aumento rampante do desemprego e da inflação. O mal necessário se tornou nosso maior pesadelo, o cachorro mordeu a mão que o alimenta. Se continuarmos adotando bandidos de estimação, vamos continuar sofrendo a mesmas mazelas de 100 anos atrás. Votar em partido comunista depois de tantas mortes em nome do sonho do mundo melhor? Isso que eu chamo de um verdadeiro retrocesso.